



Mediunidade em Crianças e Adolescentes



United States
Spiritist Council

2012 © United States
Spiritist Council

Mediunidade em Crianças e Adolescentes

- Mediunidade irrompe em qualquer período da existência humana, seja na infância, adolescência, maioridade, ou na senectude.
- O ser humano é dotado de muitas faculdades, como a inteligência, a capacidade de produção de pensamento, consciência, força de vontade, memória, e também a capacidade de sentir, ver, ouvir, etc. E, entre estes, podemos, com certeza, incluir a habilidade mediúnica.





**REFERÊNCIAS A FENÔMENOS MEDIÚNICOS
NÃO SÃO INCOMUNS ENTRE AS CRIANÇAS, E
ESSAS OCORRÊNCIAS, MUITAS VEZES
PERTURBAM MAIS OS PAIS DO QUE AS
PRÓPRIAS CRIANÇAS.**

Por que a faculdade mediúnica se apresenta
em crianças?

O que podemos inferir sobre esta situação?



- Somente o espiritismo pode nos dar a chave para este enigma.
- Ele explica-nos que a criança é um espírito reencarnado.
- A criança não é uma tabula rasa, ou um adulto em miniatura, mas um espírito imortal, dono de uma coleção fantástica de experiências obtidas durante encarnações anteriores.



- Na infância, porque ainda em fase complementar da reencarnação, o Espírito desfruta relativa liberdade, que lhe permite mais amplo contato com a realidade causal, aquela que diz respeito ao mundo de onde procede.
- Esse lugar permanece acessível ao seu trânsito, e as impressões mais fortes que dele são trazidas se exteriorizam pelo corpo físico.
- Eclodem, então, nessa oportunidade, os fenômenos paranormais, propiciando as faculdades da clarividência e da clariaudiência, particularmente, e, sob mais direta indução dos Espíritos desencarnados, outras manifestações de natureza mediúnica propriamente ditas.



- Os pais não devem incentivar os filhos a praticar a mediunidade, porque ela pode interferir negativamente no desenvolvimento emocional da criança.
- A imaturidade do corpo e da mente são obstáculos importantes para um desenvolvimento equilibrado da mediunidade, e para a sua prática também.
- Considerando-se, porém, a sua falta de estrutura psicológica, porque em fase de desenvolvimento orgânico e psíquico, ela não deve ser encaminhada para experimentações paranormais, auxiliando-se-lhe, entretanto, mediante os valiosos e oportunos recursos específicos da oração, da água magnetizada, das conversações edificantes, como terapia própria para a sua faixa de idade.



- 6) Será inconveniente desenvolver a mediunidade das crianças?
- “Certamente. E sustento que é muito perigoso porque esses organismos frágeis e delicados seriam muito abalados e sua imaginação infantil muito superexcitada. Assim, os pais prudentes as afastarão dessas idéias, ou pelo menos só lhes falarão a respeito no tocante às conseqüências morais.”



- **7) Mas há crianças que são médiuns naturais, seja de efeitos físicos, de escrita ou de visões. Haveria nesses casos o mesmo inconveniente?**
- “Não. Quando a faculdade se manifesta espontânea numa criança, é que pertence à sua própria natureza e que a sua constituição é adequada. Não se dá o mesmo quando a mediunidade é provocada e excitada. Observe-se que a criança que tem visões geralmente pouco se impressiona com isso. As visões lhe parecem muito naturais, de maneira que ela lhes dá pouca atenção e quase sempre as esquece. Mais tarde a lembrança lhe volta à memória e é facilmente explicada, se ela conhecer o Espiritismo.”



- **8) Qual a idade em que se pode, sem inconveniente, praticar a mediunidade?**
- “Não há limite preciso na idade. Depende inteiramente do desenvolvimento físico e mais particularmente do desenvolvimento psíquico. Há crianças de doze anos que seriam menos impressionadas que algumas pessoas já formadas. Refiro-me à mediunidade em geral, pois a de efeitos físicos é mais fatigante para o corpo. Quanto à escrita há outro inconveniente, que é a falta de experiência da criança, no caso de querer praticá-la sozinha ou fazer dela um brinquedo.



- O fenômeno mais comum observado em crianças é a clarividência.”
- É comum ouvir as crianças relatar a seus pais suas conversas com os seus avós falecidos, que agora são entidades desencarnadas.
- Estas percepções devem ser tratadas com naturalidade.



- Nunca se deve permitir que a criança-médium participe de atividades mediúnicas, por mais se apresentem justificativas, considerando-se a impossibilidade de a mesma introjetar os ensinamentos espíritos específicos em relação à problemática, assim como à dificuldade de selecionar os conflitos que têm lugar durante o período de educação da faculdade.

- Se o seu filho ou filha mostra os primeiros sinais de mediunidade, é melhor que você, como pai ou mãe, explique o assunto para eles.
- A educação espírita adequada começa em casa, onde uma base forte pode ser colocada e, mais tarde complementada em Centros Espíritas.
- O caminho certo para o cuidado adequado a ser administrado é com o auxílio de uma Sociedade Espírita capaz de oferecer recursos de orientação, especialmente se a criança tem idade suficiente para participar de atividades apropriadas para dar-lhe encorajamento e apoio para superar quaisquer aflições existentes.
- A criança e o adolescente devem ser poupados das experiências mediúnicas organizadas em Instituições Espíritas, trabalhando-se-lhes os valores morais.
- O desenvolvimento mediúnico não precisa ser apressado, porque ele vai estender-se ao longo da existência da pessoa, sempre exigindo estudo, reflexão e experiência.





A PRÁTICA DO ESPIRITISMO REQUER MUITO TATO, A FIM DE DESFAZER AS ARTIMANHAS DE ESPÍRITOS ENGANADORES. SE ELES SÃO CAPAZES DE ENGANAR OS ADULTOS, AS CRIANÇAS E OS JOVENS, DEVIDO À SUA INEXPERIÊNCIA, SÃO MAIS PROPENSOS A SEREM ENGANADOS POR ELES.

Devemos lembrar que a sabedoria divina nos deu esta fase na infância para que pudéssemos obter força e estar mais preparados para não comprometer as nossas futuras funções. Qualquer ação antecipatória inserida antes da conclusão desta etapa pode comprometer o sucesso de nossa atual encarnação.

ADOLESCENTES E MEDIUNIDADE



- A fase da adolescência, que geralmente acontece no período de 12 aos 18 anos de idade, é a fase em que vemos enormes mudanças no andamento da reencarnação atual. Nesse período da vida, o processo inicial da reencarnação .
- No momento em que a glândula pineal libera os fatores sexuais complementares, ela transforma-se num fulcro de energia portador de possibilidades de captação parapsíquica, que dá lugar a uma variada gama de manifestações.
- Os conflitos comportamentais do adolescente, naturais, nesse período, abrem espaço para um mais amplo intercâmbio com os Espíritos, que se comprazem em afligir e em perturbar, considerando a ignorância da realidade em que se demoram.



ADOLESCENTES E MEDIUNIDADE



- Nesse estágio de capacitação intelectual, o intercâmbio psíquico com os desencarnados torna-se mais viável e fecundo, merecendo cuidados especiais, que orientem o sensitivo para o ministério de amor e de iluminação dele próprio, assim como do seu próximo e da sociedade como um todo.
- Quando os adolescentes, devido às suas expressões verbais, maturidade e auto-confiança para lidar com os fenômenos mediúnicos, mostrarem compreensão e maturidade no exercício de sua mediunidade, não há risco envolvido na sua participação em reuniões com adultos praticantes, desde que eles sejam assistidos por pessoas mais experientes.
- É expressiva a relação dos adolescentes que foram convidados a atividades missionárias através da mediunidade, confirmando a existência do mundo espiritual e o seu intercâmbio incessante com as criaturas humanas que habitam o mundo físico.

Joan of Arc



aos 14
anos,
manteve
demorados
diálogos
com
Espíritos

Bernadette Soubirous



aos 14 anos,
em Lourdes, ,
na França, teve
encontros com
uma Entidade
luminosa:
Maria de
Nazaré.

Baudin Sisters, Aline Carlotti, Japhet, and Ermance Dufaux



who contributed
significantly to the
unique pages of
science,
philosophy and
religion which
constitute the
Codification of
Spiritism.

Médiuns Adolescentes

Catherine and Margaret Fox



Tornaram-se instrumento da
comunicação lúcida com o mundo
espiritual, em Hydesville, NY, USA

Daniel Dunglas Home



Desde os 10 anos, tornou-se
admirável médium de efeitos
físicos, havendo sido investigado
por eminentes cientistas que lhe
autenticaram as faculdades
mediúnicas

Chico Xavier & Divaldo Franco



Ambos começaram a ver e falar
com espíritos muito cedo.



- O adolescente deve enfrentar os desafios de natureza parapsicológica e mediúnica com a mesma naturalidade com que atende as demais ocorrências do período de transição, trabalhando-se interiormente para crescer moral e espiritualmente, tornando a vida mais digna de ser vivida e com um significado mais profundo, que é o da eternidade do ser.
- Os pais devem sempre oferecer aos seus filhos o Espiritismo como uma opção na busca da espiritualidade. A melhor ferramenta para motivar os adolescentes a dedicar mais tempo aos estudos espirituais sempre será o comportamento dos pais e seus exemplos.



Obsessão em Crianças e Adolescentes





- Inúmeros fenômenos, portanto, que ocorrem no desenvolvimento do adolescente — conflitos fóbicos, transtornos neuróticos e psicóticos, insegurança, insônia, instabilidade sexual, além das conhecidas causas genéticas, psicológicas, psicossociais, também podem ter sua origem nas obsessões, que são interferências de Espíritos sem orientação no comportamento do jovem, como desforços de dívidas pretéritas ou mecanismos de burilamento interior para o próprio progresso moral.



- Sem dúvida, nesse período da existência, as dívidas pretéritas ressumam vigorosas, e aqueles que ainda se sentem infelizes por haverem sido vítimas, acorrem pressurosos, na sua ignorância, em busca do desforço em relação ao inimigo ora reencarnado.
- Não vêem a criança, mas sim o algoz que os infelicitou, embora o novo corpo no qual se encontra, descarregando os seus sentimentos inferiores e perversos, em forma de vindita infeliz.

- As obsessões em crianças não são comuns, não só pela sua conduta inocente, pela proteção de que gozam, como também pela pouca influência dos complexos inconscientes.
- Talvez pelo fato de estar camuflado num corpo muito infantil, o encarnado saia temporariamente (até a puberdade) do foco de desencarnados inimigos. Escondem-se até que a reencarnação se complete no início da adolescência.
- Quando os pais notarem que seus filhos possam estar sofrendo algum tipo de obsessão (sono frequentemente agitado, comportamento inabitual, doenças sem diagnóstico específico, medos sem causa aparente, agressividade não típica, hiperatividade fora do comum, sentimento de perseguição por vultos estranhos, etc.) devem levá-los a tratamento médico-psicológico e a tratamento espiritual à base de passes.





CRIANÇAS QUE APRESENTAM TRANSTORNOS PSÍQUICOS COM INFLUÊNCIA ESPIRITUAL OBSESSIVA DEVEM SER CONDUZIDAS A TRATAMENTO PSICOLÓGICO OU PSIQUIÁTRICO, CONFORME SEJA O CASO, E A TRATAMENTO ESPIRITUAL, SEM SER CONDUZIDA À REUNIÃO MEDIÚNICA OU AO DESENVOLVIMENTO DE SUA FACULDADE.





- Além disso, a fim de evitar problemas mais graves relacionados com a obsessão ou aproximação espiritual é fundamental para que os pais tragam para os filhos as primeiras noções de uma conduta moral bem guiada.
- Religião tem um peso ético e moral significativo no desenvolvimento do caráter e na afirmação da personalidade das crianças à medida que elas crescem.





A religião desempenha um papel importante na formação moral e cultural do adolescente, por propiciar-lhe a visão da imortalidade, dilatando-lhe a compreensão em torno da realidade da vida e dos seus objetivos essenciais.



Através dos seus postulados básicos, o educando nela haure a consciência de si e o começo do amadurecimento dos valores significativos, que se lhe incorporarão em definitivo, estabelecendo-lhe paradigmas de comportamento para toda a existência.



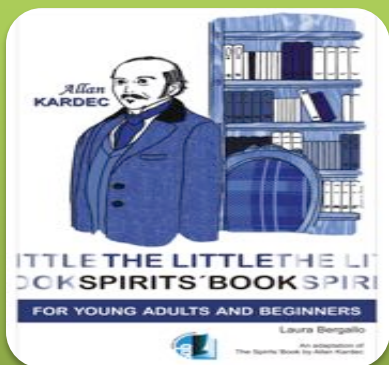
Mesmo quando, na fase adulta, por esta ou aquela razão, a religião é contestada, ou colocada em plano secundário, ou mesmo combatida, nos alicerces do inconsciente permanecem os seus paradigmas que, de uma ou outra forma, conduzem o indivíduo nos momentos de decisão significativa ou quando necessita mudar de rumo, ressurgindo informações arquivadas que contribuirão para a decisão mais feliz.



Ao demonstrar a precedência do Espírito antes do corpo, a sua sobrevivência à morte física, e o mecanismo de reencarnações, o Espiritismo nos fornece ferramentas para proteger-nos de influências espirituais negativas que, muitas vezes, são o resultado de nosso próprio comportamento.



O Espiritismo, estimulando os potenciais internos do ser, conduz às possibilidades que podem ser aplicadas com coragem, programando e reprogramando atividades que lhe ensejem a felicidade, que é a meta da existência terrena.

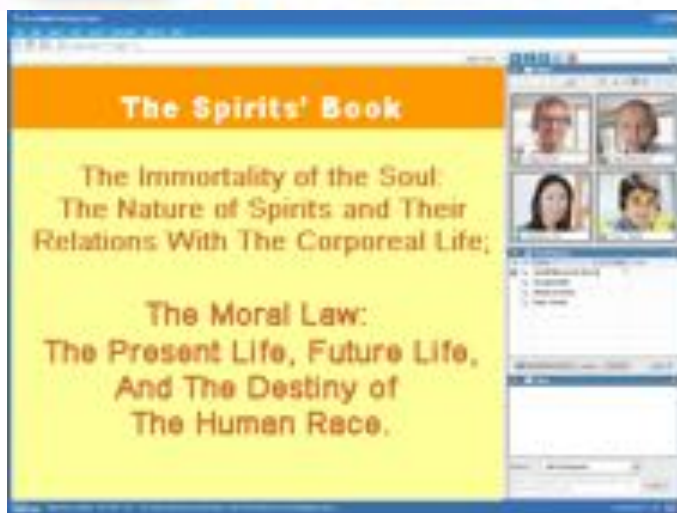


Adentrando-se pelos postulados da religião espírita, o adolescente dispõe de um arsenal valioso de informações para uma crença racional, que enfrenta o materialismo na sua estrutura, usando os mesmos argumentos que a ciência pode oferecer, ciência que, por sua vez, é, também, a Doutrina Espírita.



Spiritism for Everyone

Live web meetings



Participation

Dissemination

Collaboration

Unification

Communication

Assimilation

SATURDAYS @ 10:00 am to 11:00 AM EST
WEDNESDAYS @ 9:00 PM to 10:00 PM EST

Visit our website for
more information:
www.Spiritist.us